

Demonstrações Financeiras

Itapoá Terminais Portuários S.A.

31 de dezembro de 2017

Demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).
Com Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado.	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itapoá Terminais Portuários S.A.
Itapoá (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Itapoá Terminais Portuários S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Itapoá Terminais Portuários S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

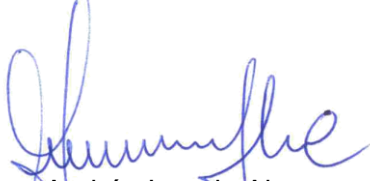
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 06 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ana Andréa Iten de Alcantara
Contadora CRC SC-025678/O-3 T-PR

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	33.335	1.174	33.336	1.175
Aplicações financeiras	5	76.334	232.045	76.597	232.635
Contas a receber	6	20.074	15.933	20.074	15.933
Impostos a compensar		6.812	4.416	6.878	4.478
Estoques		4.704	4.178	4.704	4.178
Adiantamentos		1.082	978	1.083	978
Outras contas a receber		2.474	1.984	2.474	1.984
		144.815	260.708	145.146	261.361
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Impostos diferidos ativos	7.2	59.836	66.833	59.836	66.959
Depósitos judiciais	12	2.081	1.343	2.081	1.343
Outras contas a receber		2.286	-	2.286	-
		64.203	68.176	64.203	68.302
Investimentos	8	330	817	-	-
Imobilizado	9	657.981	553.514	657.981	553.514
Intangível		2.406	2.220	2.406	2.263
		724.920	624.727	724.590	624.079
Total do ativo		869.735	885.435	869.736	885.440

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2017	2016	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	86.158	85.435	86.158	85.435
Fornecedores	11	8.315	7.253	8.315	7.253
Obrigações fiscais		4.303	2.735	4.304	2.735
Obrigações trabalhistas e sociais		13.195	10.536	13.195	10.536
Contas a pagar sobre aquisições de imobilizado		1.912	1.882	1.912	1.882
Outras exigibilidades		561	313	561	318
		114.444	108.154	114.445	108.159
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	369.250	438.200	369.250	438.200
Contas a pagar sobre aquisições de imobilizado		801	2.712	801	2.712
Provisões para litígios	12	3.598	977	3.598	977
		373.649	441.889	373.649	441.889
Patrimônio líquido					
Capital social		454.344	454.344	454.344	454.344
Prejuízos acumulados		(72.702)	(118.952)	(72.702)	(118.952)
Total do patrimônio líquido	13	381.642	335.392	381.642	335.392
Total do passivo e do patrimônio líquido		869.735	885.435	869.736	885.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	15	280.655	233.787	280.655	243.043
Custo dos serviços prestados	16.1	(124.460)	(103.150)	(124.460)	(111.841)
Lucro bruto		156.195	130.637	156.195	131.202
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	16.1	(7.120)	(6.047)	(7.120)	(6.942)
Gerais e administrativas	16.1	(38.926)	(31.990)	(38.927)	(31.995)
Equivalência patrimonial	8	(108)	(167)	-	-
Outras despesas operacionais	16.1	(7)	(162)	(7)	(162)
Lucro operacional		110.034	92.271	110.141	92.103
Despesas financeiras	16.2	(59.057)	(75.197)	(59.059)	(75.230)
Receitas financeiras	16.2	19.217	21.608	19.237	21.684
Lucro antes dos impostos		70.194	38.682	70.319	38.557
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	7.1	(23.944)	(14.389)	(24.069)	(14.264)
Lucro líquido do exercício		46.250	24.293	46.250	24.293
Lucro líquido por ação - em R\$		0,30	0,16		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do exercício	46.250	24.293	46.250	24.293
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	46.250	24.293	46.250	24.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social subscrito	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido e adiantamento
Em 31 de dezembro de 2015	311.487	(143.245)	168.242	10.000	178.242
Aumento de Capital	142.857	-	142.857	(10.000)	132.857
Lucro líquido do exercício	-	24.293	24.293	-	24.293
Em 31 de dezembro de 2016	454.344	(118.952)	335.392	-	335.392
Lucro líquido do exercício	-	46.250	46.250	-	46.250
Em 31 de dezembro de 2017	454.344	(72.702)	381.642	-	381.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício antes dos impostos	70.194	38.682	70.319	38.557
Ajuste de itens de resultado sem desembolso de caixa:				
Depreciação e amortização	36.358	29.839	36.358	29.840
Baixa de imobilizado e intangível	369	539	369	539
Juros e atualizações provisionados e custos com captação de empréstimos	33.633	46.355	33.614	46.308
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	134	7	134	7
Provisão para litígios	2.621	434	2.621	434
Perda na equivalência patrimonial	108	167	-	-
Ajustes de capital de giro:				
Aumento de contas a receber	(4.275)	(2.836)	(4.275)	(2.112)
Aumento dos impostos a recuperar	(2.396)	(1.974)	(2.400)	(1.719)
Aumento de outros ativos	(4.907)	(3.108)	(4.907)	(3.108)
Aumento de fornecedores	1.062	(290)	1.062	(1.026)
Aumento de obrigações trabalhistas e tributárias	4.228	913	4.228	399
Aumento de outros passivos	248	12	243	3
Impostos sobre a renda pagos	(16.947)	(6.716)	(16.946)	(6.716)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	120.430	102.024	120.420	101.406
Atividades de investimento				
Adições (baixas) aos investimentos	379	(12.948)	-	(12.948)
Adições ao imobilizado e intangível	(121.867)	(1.385)	(121.824)	(1.425)
Redução (adições) em aplicações financeiras	173.750	(182.244)	174.096	(181.618)
Fluxo de caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	52.262	(196.577)	52.272	(195.991)
Atividades de financiamento				
Captação de financiamento	-	90.000	-	90.000
Aumento de capital social	-	132.857	-	132.857
Pagamento de financiamento	(68.201)	(59.409)	(68.201)	(59.409)
Juros pagos	(72.330)	(79.853)	(72.330)	(79.853)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(140.531)	83.595	(140.531)	83.595
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	32.161	(10.958)	32.161	(10.990)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.174	12.132	1.175	12.165
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	33.335	1.174	33.336	1.175
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	32.161	(10.958)	32.161	(10.990)
Transações que não afetam o caixa:				
Aquisição de ativo por assunção direta do passivo respectivo	-	104.003	-	104.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Itapoá Terminais Portuários S.A. ("Companhia"), tem sede na Av. Beira Mar 5, 2.900 no município de Itapoá - SC e foi constituída em 16 de julho de 1996, com prazo de duração indeterminado.

A Companhia tem como objeto social a construção, melhorias e ampliação da exploração da atividade portuária, sendo um terminal de uso privado - TUP, devidamente autorizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e Secretaria Especial dos Portos da Presidência da República, nos termos do artigo 2º inciso IV c/c artigo 8º da Lei Federal nº 12.815/13, atuando também na condição de operador portuário e todas as atividades correlatas atinentes à citada exploração portuária, ao agenciamento de frete marítimo, engajamento de cargas, logística e movimentação de cargas gerais e carga containerizada, podendo, ainda, participar em outras empresas ou empreendimentos como acionista ou quotista.

A finalização das obras e início das operações do porto ocorreu em junho de 2011, totalmente custeado por aportes de capital e por meio de captação de financiamento.

Todas as licenças e autorizações dos órgãos governamentais necessárias para a implantação do porto estão válidas, dentro de seus prazos legais.

A Companhia não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário.

Em outubro de 2015 a Companhia obteve a LAP (Licença Ambiental Prévia), em março de 2016 a LAI (Licença Ambiental de Instalação), em maio de 2016 a DUP (Decreto de Utilidade Pública), e em setembro de 2016 a Licença para Supressão Vegetal, autorizando o início das obras de expansão, o que permitirá o aumento da capacidade operacional atual de 500 mil TEUs/ano para 1,2 milhões TEUs/ano.

Em novembro de 2017 foram entregues 60.000 m² de área para pátio de contêineres, cumprindo-se uma etapa intermediária prevista no contrato de ampliação assinado e executado pela construtora Piacentini Tecenge. A Cia estima que a conclusão das obras de expansão se dê até maio de 2018, conforme contrato.

1.1 Investimento em controlada

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui 100% de participação sobre o Porto Itapoá Logística S.A., que foi constituída em 28 de março de 2014 com capital inicial de R\$ 100. A controlada iniciou suas atividades em outubro de 2014.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

1.1 Investimento em controlada--Continuação

A controlada tem como finalidade promover soluções de logística integrada para clientes da Controladora, a fim de trazer valor à Companhia. Esse movimento está se tornando cada vez mais intensificado pelos terminais de contêineres como forma de diversificar serviços, aumentar receitas e fidelizar importadores, exportadores e armadores.

O exercício social da controlada é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme às da Companhia.

A partir de outubro de 2016, a Administração optou em migrar as atividades desenvolvidas pela referida controlada para a sua controladora. O objetivo deste movimento é obter eficiência administrativa na operação, uma vez que possui sinergia negocial. A controlada continuará ativa juridicamente para atendimento de eventuais outros projetos da Companhia.

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis

A Companhia optou por apresentar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto de demonstração, por não existir diferença das demonstrações financeiras individuais e consolidadas entre o patrimônio líquido e resultados atribuíveis aos acionistas da controladora.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

As demonstrações financeiras individuais da controladora atendem ainda às disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. A autorização para conclusão da preparação dessas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 06 de fevereiro de 2018.

2.1. Investimento em controlada

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui 100% de participação sobre a companhia Porto Itapoá Logística S.A., que foi constituída em 28 de março de 2014 com capital inicial de R\$ 100. A controlada iniciou suas atividades em outubro de 2014.

A controlada tem como finalidade promover soluções de logística integrada para clientes da Controladora, a fim de trazer valor à Companhia. Esse movimento está se tornando cada vez mais intensificado pelos terminais de contêineres como forma de diversificar serviços, aumentar receitas e fidelizar importadores, exportadores e armadores.

O exercício social da controlada é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme às da Companhia.

A partir de outubro de 2016, a Administração optou em migrar as atividades desenvolvidas pela referida controlada para a sua controladora, o objetivo deste movimento é obter eficiência administrativa na operação, uma vez que possui sinergia negocial. A controlada continuará ativa juridicamente para atendimento de eventuais outros projetos da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia na sua controlada.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida à medida que a movimentação dos contêineres é efetuada ou à medida que o tempo de armazenagem transcorre. Quando há incerteza com relação à mensuração dos serviços ou à materialização dos benefícios futuros, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um exercício de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados é registrado no resultado quando incorrido.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.5. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço no Brasil, em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Impostos diferidos são gerados na data do balanço por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível no futuro para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e perdas e créditos tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.5. Impostos--Continuação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre venda, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/contribuição		Alíquota (%)
PIS	Programa de Integração Social	1,65
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ISSQN	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	3,00

Em setembro de 2017 foi sancionada a lei que aumenta a alíquota de ISS para 5% a partir de janeiro de 2018.

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte de suas disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria de “valor justo por meio do resultado”, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, que são: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio de resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponível para venda.

2.6.1. Ativos financeiros: os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber exceto quanto ao caixa e equivalentes e às aplicações financeiras, que são avaliados a valor justo através do resultado, os demais ativos financeiros estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, representando ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, menos perda por redução ao valor recuperável. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

2.6.2. Passivos financeiros: os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, impostos, salários e encargos sociais a recolher e outras contas a pagar.

São classificados como “empréstimos e financiamento”, pois incluem passivos financeiros não derivativos e que não são usualmente negociados antes do seu vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas com juros, atualização monetária e variação cambial são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetiva.

2.6.3. Classificação entre circulante e não circulante: instrumentos financeiros são classificados como circulante ou não circulante com base na análise do fluxo de caixa contratado. É segregada como não circulante a parcela do instrumento financeiro cujo fluxo de caixa excede o exercício de 12 meses da data do balanço.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.8. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo valor de custo, o qual é formado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

A depreciação é calculada pelo método linear, usando as seguintes vidas úteis: edificações de 30 anos, equipamentos de operação de 10 a 15 anos e outros de 5 a 10 anos. O valor residual e vida útil dos ativos são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.9. Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa do exercício em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.10. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de formação ou aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os intangíveis atualmente detidos pela Companhia são amortizados em cinco anos, pelo método linear. O exercício e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A Companhia não tem ativos gerados internamente.

2.11. Estoques

Compostos por combustível, peças e materiais para manutenção, avaliados ao custo médio de aquisição.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.13. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa estão registradas por valores equivalentes ao valor justo na data do encerramento do exercício.

2.14. Provisão para litígios

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.15. Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento e investimento, respectivamente.

2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017 e Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2017

Alguns pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis tornaram-se aplicáveis pela primeira vez no exercício de 2017. A administração da Companhia avaliou tais normas e concluiu que tais normas e orientações não afetaram significativamente os saldos registrados pela Companhia, todavia podem requerer divulgações adicionais, feitas nas respectivas notas explicativas, quando aplicável.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017 e Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2017--Continuação

A administração revisou, também, as normas e interpretações emitidas e consideradas relevantes em relação à Companhia, mas ainda não efetivas na data destas demonstrações financeiras. Relativamente as normas que impactam a Companhia, foram elaboradas análises, a saber:

• CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15):

A partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 47 (IFRS 15) resultará em um novo padrão de Receitas de Contrato com cliente, que prevê a contabilização específica de receitas provenientes de contratos de venda de bens ou prestação de serviços, convergindo com a norma internacional IFRS 15, substituindo o atual CPC 30 (Receitas).

A principal mudança é que a receita será reconhecida quando o controle do produto ou serviço é transferido ao cliente. Também traz critérios abrangentes e bem delimitados para o reconhecimento de receita ao longo do tempo: quando o controle sobre a obrigação de desempenho passa para o cliente de forma progressiva, incluindo medição do progresso, reconhecimento de receita de licenças e a divulgação sobre contratos com clientes.

Um contrato com diversas promessas para a transferência de bens ou serviços (obrigações de desempenho) deverá ser discriminado, e cada promessa terá de ser reconhecida separadamente no momento em que o controle sobre ela é passado ao cliente, com o objetivo de conferir maior transparência às transações de venda para o usuário das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017 e Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2017--

Continuação

• CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15):--Continuação

Assim, entendemos que o reconhecimento da receita na Companhia para a prestação dos serviços é efetuado no momento em que a mesma é repassada ao cliente e inclusive há provisão de receita quando um serviço se inicia em um mês (último dia) terminando no mês subsequente e também por não haver venda combinada de produtos e serviços, nem mesmo contratos de construção, assim, apesar de estarmos revisando de forma integral os impactos, não temos expectativa de efeitos relevantes. Face a importância do pronunciamento, assessores terceiros foram contratados para revisão do levantamento realizado pela Companhia e embasar as conclusões dos impactos. Como resultado desta avaliação combinada, e tomando em conjunto as demonstrações financeiras, na avaliação da Companhia não foram identificados impactos relevantes ou materiais que afetem de forma significativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

• CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9):

Realizamos análise sobre o CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9), que trata do reconhecimento e divulgação de instrumentos financeiros, tendo aplicação relevante em empresas financeiras, bancos e seguradoras, com impactos principalmente na provisão para perdas dos créditos (redução ao valor recuperável de ativos) e como elas registram possíveis perdas.

Entendemos que pelo fato da Companhia ter grande parte de sua exposição no passivo – empréstimos e financiamentos, e estes estarem atualizados ao mercado pelas taxas de juros e também por não operar com derivativos complexos, não são esperados impactos que possam influenciar de forma significativa as demonstrações financeiras. Ainda, a Companhia possui em seu contas a receber uma análise de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseada no *aging-list* e não preventiva no ato da venda, neste caso são esperadas mudanças na forma de reconhecimento porém em montantes não relevantes, uma vez que a perda histórica e esperada neste instrumento financeiro é baixa, assim, não há impactos relevantes esperados que possam influenciar de forma significativa as demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data-base das demonstrações financeiras. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas significativas incluem:

- (i) A análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados (Nota 2.12);
- (ii) Estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 2.5);
- (iii) A identificação e valorização da provisão para litígios (Nota 2.14);
- (iv) A determinação da vida útil dos ativos imobilizados (Nota 2.8);
- (v) As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos.

As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros registrados no balanço utilizam técnicas de valorização baseadas em cotações de mercado (Nível 1).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	10	45	10	45
Banco conta movimento	2.399	1.129	2.400	1.130
Aplicação financeira	30.926	-	30.926	-
	33.335	1.174	33.336	1.175

As aplicações financeiras são compostas por CDBs – Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Banco do Brasil	4.936	10.315	5.199	10.905
Santander	31.107	83.677	31.107	83.677
Votorantim	40.291	138.053	40.291	138.053
	76.334	232.045	76.597	232.635

Os investimentos possuem remuneração atrelada à taxa CDI. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e são resgatáveis em prazo inferior a um ano da data das respectivas operações.

6. Contas e receber

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registra os valores a receber de clientes relativo às atividades de prestação de serviços portuários, de movimentação de cargas e armazenagem, conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Duplicatas a receber - mercado interno	9.932	8.197	9.932	8.197
Duplicatas a receber - mercado externo	10.289	7.749	10.289	7.749
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(147)	(13)	(147)	(13)
	20.074	15.933	20.074	15.933

A Companhia pratica prazo médio de recebimento inferior a trinta dias e avalia mensalmente os saldos de clientes inadimplentes, sendo que para aqueles cuja perspectiva de realização é duvidosa constitui provisão para perdas, cujo montante em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 147 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2016).

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	(13)	(6)	(13)	(6)
Adições/reversões	(134)	(7)	(134)	(7)
Saldo no final do exercício	(147)	(13)	(147)	(13)

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos sobre a renda

7.1. Reconciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes dos impostos	70.194	38.682	70.320	38.557
Impostos à alíquota nominal de 34%	(23.866)	(13.152)	(23.909)	(13.109)
Diferenças permanentes	(78)	(1.137)	(160)	(1.155)
Impostos registrados no resultado	(23.944)	(14.289)	(24.069)	(14.264)
Correntes	(16.947)	(7.393)	(16.947)	(7.393)
Diferidos	(6.997)	(6.996)	(7.122)	(6.871)
Alíquota efetiva	34%	37%	34%	37%

7.2. Impostos diferidos ativos

Os créditos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32, que trata de tributos sobre o lucro, e tem por base prejuízos fiscais e base negativa, além de diferenças temporárias, compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízo fiscal e base negativa	66.833	72.242	66.959	72.368
Realização de prejuízo fiscal	(7.289)	(7.324)	(7.289)	(7.324)
Outras diferenças temporárias	292	1.915	291	1.915
Baixa de IR/CS diferidos PIL	-	-	(125)	-
Total de imposto diferido ativo	59.836	66.833	59.836	66.959

A Administração prevê que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias sobre a baixa do ativo diferido (despesas pré-operacionais) serão realizados na proporção da amortização fiscal permitida (5 anos). Os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais foram registrados com base em plano de negócios preparado pela Administração que demonstra sua recuperação nos próximos seis anos.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui um saldo de R\$ 125 não registrados de Ativo Fiscal Diferido sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativa na controlada PIL por ocasião da baixa expectativa de recuperabilidade do montante em suas operações.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

O investimento da Companhia em controlada está demonstrado como segue:

	2017					2016
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento
Porto Itapoá Logística S.A.	100	330	108	100%	108	330
					817	
					108	330
						817

9. Imobilizado (controladora e consolidado)

	Terrenos	Edificações	Equipamentos de operação	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2015	28.286	324.085	75.367	4.183	33.867	465.788
Adições	-	157	1.713	1.097	113.984	116.951
Baixas	-	-	(534)	(5)	-	(539)
Transferências	-	-	127.995	9	(128.004)	-
Depreciação	-	(14.625)	(12.409)	(1.652)	-	(28.686)
Em 31 de dezembro de 2016	28.286	309.617	192.132	3.632	19.847	553.514
Adições	1.595	259	1.767	996	135.735	140.352
Baixas	-	(59)	(218)	(13)	(79)	(369)
Transferências	(165)	-	-	640	(475)	-
Depreciação	-	(12.964)	(21.304)	(1.248)	-	(35.516)
Em 31 de dezembro 2017	29.716	296.853	172.377	4.007	155.028	657.981

Os bens da Companhia, em sua maioria, estão alienados fiduciariamente à 1º e a 2º Escritura de Emissão Pública de Debêntures (Debêntures), assinadas em 29 de abril de 2013 e 01 de julho de 2016, respectivamente.

Imobilizado em andamento

Basicamente composto pelos gastos de execução da Etapa A da Fase II do processo de expansão do porto. Este projeto considera o aumento de 100 mil m² do pátio até julho de 2018, representando um aumento da capacidade do terminal de 500 mil para 1,2 milhões de TEUs/ano. Também estão previstos a ampliação da área reefer, que receberá novas plataformas com 1.500 tomadas adicionais, e o aumento de 170 metros do cais, passando dos atuais 630 metros para 800 metros.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (controladora e consolidado)--Continuação

Imobilizado em andamento--Continuação

Dentro do projeto também estão previstos investimentos com atividades socioambientais e comunicação das mesmas, supressão vegetal, compensação ambiental, taxas diversas, estudos de impactos ambientais, assessorias jurídicas, gerenciamento de obras, obtenção de licenças de sistemas operacionais condicionadas ao aumento da movimentação de cargas e adequação de refeitório e vestiários. O investimento total para a Etapa A da expansão do terminal está previsto em aproximadamente R\$ 330 milhões.

Em 31 de dezembro de 2017 o total de custos capitalizados ao Imobilizado em andamento totaliza R\$ 19.513 (R\$ 20.889 em 31 de dezembro de 2016).

10. Empréstimos e financiamentos

	Encargos	Vencimento	Controlada		Consolidado	
			2017	2016	2017	2016
<u>Debêntures 1ª emissão:</u>						
Banco do Brasil	Nominal: 3,6% a.a.+100% DI	mai/23	147.526	175.889	147.526	175.889
Banco Votorantim	Nominal: 3,6% a.a.+100% DI	mai/23	147.526	175.889	147.526	175.889
Custos com a captação			(4.641)	(5.511)	(4.641)	(5.511)
<u>CCB Banco ABC:</u>	Nominal: 3,6% a.a.+100% DI	jul/18	226	612	226	612
<u>ECA:</u>						
Banco Santander	Nominal: 2,5% a.a.+ Libor	out/24	83.717	98.102	83.717	98.102
Custo captação Santander			(8.174)	(9.465)	(8.174)	(9.465)
<u>Debêntures 2ª emissão:</u>						
Banco do Brasil	Nominal: 4,65% a.a + 100% DI	jul/21	47.541	47.495	47.541	47.495
	Nominal: 4,80% a.a + 100% DI	jul/23				
Banco Votorantim	Nominal: 4,65% a.a + 100% DI	jul/21	47.541	47.495	47.541	47.495
	Nominal: 4,80% a.a + 100% DI	jul/23				
Custos com a captação			(5.854)	(6.871)	(5.854)	(6.871)
Total dos empréstimos			455.408	523.635	455.408	523.635
Passivo circulante			86.158	85.435	86.158	85.435
Passivo não circulante			369.250	438.200	369.250	438.200

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	<u>2017</u>
2018	86.158
2019	83.976
2020-2025	<u>303.943</u>
Total	<u>474.077</u>
Custos	(18.669)
Total	<u>455.408</u>

(i) Debêntures – 1ª emissão

Em 29 de abril de 2013 foi assinada a Escritura de Emissão Pública de Debêntures (Debêntures) entre a Companhia (Emitente) e as instituições bancárias BB - Banco de Investimento S.A. e Banco Votorantim S.A. (Credores), na proporção de 50% para cada credor, no valor total de R\$450 milhões, com taxa indexada ao DI + spread de 3,60% e prazo de 10 anos, sendo dois anos de carência apenas para principal. A emissão ocorreu em 13 de maio de 2013 e os pagamentos serão semestrais a partir da data de emissão, sendo que a amortização do principal teve início em 13 de maio de 2015, pelo sistema SAC em 17 parcelas, com vencimento final em 13 de maio de 2023. O Agente Fiduciário nomeado é Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Os recursos captados através da 1ª Emissão de Debêntures foram utilizados integralmente para liquidação antecipada da CCB (Cédula de Crédito Bancário) nº 6.348, emitida em junho de 2009, estruturada pelo BVA S.A. e adquirida posteriormente pelas Fundações FUNCEF e PETROS.

Custos com a captação

Referem-se aos custos incorridos e atribuíveis às atividades necessárias para o processo de estruturação das Debêntures, sendo eles: gastos com a elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros, impostos, taxas e comissões. Conforme previsto no CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, tais custos integram a taxa efetiva de juros.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(i) Debêntures – 1ª emissão--Continuação

Garantias e covenants

O contrato está garantido pelas ações da Companhia, seus equipamentos operacionais, recebíveis, fiança não-solidária dos Acionistas e terreno do Porto (matrícula 25.656), além do contrato de suporte dos Acionistas que prevê aportes de capital caso os índices abaixo não sejam atendidos:

- a) ICSD - Índice de cobertura do serviço da dívida: maior a 1,20 a partir de dezembro de 2013;
- b) Índice da dívida líquida sobre capital social: igual ou inferior a 4,00 a partir de 30 de junho de 2015;
- c) Índice da dívida líquida sobre EBITDA: no máximo igual a 4,00 a partir de 30 de junho de 2016.

(ii) CCB

Em 15 de julho de 2015 foi assinada a célula de crédito bancário N.º 3774615 com o Banco ABC Brasil S.A. na importância de R\$ 800, a uma taxa CDI + 3,6% a.a., com prazo total de 3 anos, sendo 1 ano de carência, amortização SAC em 25 parcelas mensais, com vencimento em 16 de julho de 2018. Os recursos foram captados para financiamento do alarme perimetral adquirido junto ao fornecedor Trade Automação & Controles Ltda.

(iii) ECA - Export Credit Agency

Em 25 de novembro de 2015 foi assinado o contrato de empréstimo com o Banco Santander ("Facility Agreement" ou "FA") com garantia de 95% pela agência exportadora de crédito (ECA, em inglês) chinesa SINOSURE no valor total de US\$ 24.527, a uma taxa Libor + 2,5% a.a., com prazo total de 9 anos, sendo 1 ano de carência para principal, amortização SAC em 16 parcelas semestrais, com vencimento em 14 de outubro de 2024. Os recursos foram captados para financiamento dos novos equipamentos operacionais adquiridos pela Companhia junto ao fornecedor ZPMC, os quais compõem a Etapa A da Fase II de expansão do Porto.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(iii) ECA - Export Credit Agency--Continuação

Após o cumprimento de todas as Condições Precedentes, o primeiro desembolso no valor de US\$ 2.886 ocorreu em 30 de dezembro de 2015, ato subsequente foi contratada operação de swap para Reais (R\$) a CDI + 1,51% a.a. em 4 de janeiro de 2016. O segundo desembolso, no valor de US\$ 14.428, ocorreu em 8 de janeiro de 2016, com swap na mesma data para Reais (R\$) a uma taxa de CDI + 1,83% a.a.. O terceiro desembolso, no valor de US\$ 5.771, ocorreu em 15 de abril de 2016, com swap para Reais (R\$) contratado em 23 de março de 2016 (janela de oportunidade cambial) para início em 11 de abril de 2016, que representava naquele momento a melhor expectativa de desembolso. A operação foi fechada a uma taxa CDI + 1,35% e ptax de R\$ 3,79. O quarto e último desembolso, no valor de US\$ 1.443, ocorreu em 30 de setembro de 2016, com swap na mesma data para Reais (R\$) a uma taxa de CDI + 1,48% a.a. e ptax de R\$ 3,268.

Todas as operações de swap, que totalizam R\$ 96.789 foram fechadas para o prazo total da dívida com o Banco Santander. Dessa forma, a Companhia já executou 100% do valor do contrato com preço médio de CDI + 1,67 % a.a..

Os valores totais de US\$ 21.642 acumulados nos nove primeiros meses de 2016 foram liquidados diretamente ao fornecedor dos equipamentos, sem efeito de caixa na Demonstração do fluxo de caixa da Companhia.

Custos com a captação

Referem-se aos custos incorridos e atribuíveis às atividades necessárias para a captação, sendo eles: gastos com a elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros, impostos, seguros, taxas e comissões. Conforme previsto no CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, tais custos integram a taxa efetiva de juros.

Garantias e covenants

Foram pactuados o penhor dos bens em favor do Banco Santander e adicionalmente, a Companhia contratou uma apólice de seguro para cobertura de risco político e comercial com a ECA (Export Credit Agency) chinesa SINOSURE, para 95% do valor do empréstimo. A administração das obrigações do contrato ficará a cargo do Santander Brasil. Adicionalmente a Companhia tem a obrigação de cumprimento de determinados *covenants* financeiros, a saber:

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos - Continuação

(iii) ECA - Export Credit Agency--Continuação

Garantias e covenants--Continuação

- a) ICSD - Índice de cobertura do serviço da dívida: maior a 1,20 a partir de 31 de dezembro de 2015;
- b) Índice da dívida líquida sobre capital social: igual ou inferior a 4,00 a partir de 31 de dezembro de 2015;
- c) Índice da dívida líquida sobre EBITDA: igual ou inferior a 4,00 a partir de 30 de junho de 2016.

(iv) Debêntures – 2ª emissão

Em 01 de julho de 2016 foi assinada a Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da segunda emissão (2ª emissão de Debêntures) entre a Companhia (Emitente) e as instituições bancárias BB - Banco de Investimento S.A. e Banco Votorantim S.A. (Credores), na proporção de 50% para cada credor, no valor total de R\$90 milhões, em duas séries, sendo a 1ª série no valor de R\$ 25 milhões, com taxa indexada ao DI + spread de 4,65% e prazo de 5 (cinco) anos e a 2ª emissão no valor de R\$ 65 milhões, com taxa indexada ao DI + spread de 4,80% e prazo de 7 (sete) anos. Sendo 2 (dois) anos de carência para principal de ambas as séries. Os pagamentos serão semestrais a partir da data de emissão, sendo que o pagamento de principal terá início em 20 de julho de 2018, pelo sistema SAC. O Agente Fiduciário nomeado é Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a 2ª emissão de Debêntures serão integralmente utilizados na Etapa A da Fase II para a expansão de infraestrutura e superestrutura do projeto portuário desenvolvido pela Companhia, permitindo o aumento da movimentação portuária para até 1.200.000 (um milhão e duzentos mil) TEUS por ano.

Custos com a captação

Referem-se aos custos incorridos e atribuíveis às atividades necessárias para o processo de estruturação das Debêntures, sendo eles: gastos com a elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros, impostos, taxas e comissões. Conforme previsto no CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, tais custos integram a taxa efetiva de juros.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(iv) Debêntures – 2ª emissão--Continuação

Garantias e covenants

Compartilha das garantias da 1ª emissão, as quais são as ações da Companhia, seus equipamentos operacionais, recebíveis, fiança não-solidária dos Acionistas e terreno do Porto (matrícula 25.656). Adicionalmente, a Companhia tem a obrigação de cumprimento de determinados *covenants* financeiros, a saber:

- a) ICSD - Índice de cobertura do serviço da dívida: igual ou superior a 1,0 em 2016 e igual ou superior a 1,20 a partir de 2017;
- b) Índice da dívida líquida sobre capital social: inferior a 3,0 a partir de 30 de junho de 2016;
- c) Índice da dívida líquida sobre EBITDA: inferior a 4,0 a partir de 30 de junho de 2016.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores nacionais	6.795	7.213	6.795	7.213
Fornecedores estrangeiros	1.520	40	1520	40
Total de fornecedores	8.315	7.253	8.315	7.253

12. Provisões para litígios

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível e trabalhista. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	2017	2016	2017	2016
Previdenciários / Cível	1.623	771	1.616	828
Trabalhistas	458	572	1.982	149
	2.081	1.343	3.598	977

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisões para litígios--Continuação

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado			
	2016	Adições	Baixas	
Previdenciários / Cível	828	788	-	1.616
Trabalhistas	149	2.520	(686)	1.982
	977	3.308	(686)	3.598

Para as demais causas, substancialmente trabalhistas e cíveis, em que é possível o desembolso de caixa, os valores individuais variam entre R\$1 a R\$1.136, totalizando o montante de R\$15.973 (R\$ 11.359 em 31 de dezembro de 2016). Cabe ressaltar que tais valores têm cunho apenas informativo, não havendo provisão contábil para tais causas e que ao menos uma vez ao ano, a Companhia realiza a atualização formal de seus consultores externos a fim de certificar a situação dos processos e, mensalmente, o departamento jurídico realiza as análises necessárias para obter entendimento do avanço das causas.

13. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social monta R\$ 454.344 (R\$ 454.344 em 2016) representado por 154.183.309 ações ordinárias (154.183.309 em 2016), sem valor nominal, totalmente integralizadas. O capital social está assim distribuído:

Capital social	2017	2016
Portinvest Participações S.A. ("Portinvest")	318.041	318.041
Aliança Administração de Imóveis e Participações Ltda. ("Aliança")	136.303	136.303
Capital integralizado	454.344	454.344

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas

14.1. Identificação das partes relacionadas

As partes relacionadas à Companhia basicamente referem-se aos acionistas e seus controladores, conforme abaixo:

Acionista da Itapoá	Controladores do acionista
Portinvest Participações S.A.	Portosul Participações S.A. Logz Logística Brasil S.A.
Aliança Adm. de Imóveis e Particip. Ltda.	Aliança Navegação e Logística Ltda. Hamburg Sud Brasil Ltda.

14.2. Saldos e transações

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia prestou serviços de atividade portuária para o Grupo Hamburg Süd (dos quais R\$ 4.275 permanecem a receber).

14.3. Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2017, a Administração da Companhia é composta por sete conselheiros, três diretores e um diretor-presidente. A título de remuneração aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria, a Companhia registrou o montante de R\$ 3.741 por seus serviços durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 4.472 em 31 de dezembro de 2016). Em 31 de dezembro de 2017 o valor total provisionado para a participação de resultados do pessoal chave da Administração é de R\$ 1.767, registrado à rubrica de Obrigações trabalhistas e sociais. A Companhia não concede benefícios de longo prazo a seus Administradores.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

Receita dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta de serviços	309.991	257.350	309.991	268.368
(-) Impostos sobre vendas	(29.336)	(23.563)	(29.336)	(25.325)
Receita líquida	280.655	233.787	280.655	243.043

Receita do período de três meses findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta de serviços	85.999	68.505	85.999	68.505
(-) Impostos sobre vendas	(8.380)	(6.432)	(8.380)	(6.432)
Receita líquida	77.619	62.073	77.619	62.073

16. Outras informações sobre receitas e despesas

16.1. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custo dos serviços prestados	(124.460)	(103.150)	(124.460)	(111.841)
Despesas comerciais	(7.120)	(6.047)	(7.120)	(6.942)
Gerais e administrativas	(38.926)	(31.990)	(38.927)	(31.995)
Outras receitas operacionais	(7)	(162)	(7)	(162)
Total	(170.513)	(141.349)	(170.514)	(150.940)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Folha de pagamento	(65.606)	(57.649)	(65.606)	(57.951)
Depreciação e amortização	(36.358)	(29.839)	(36.358)	(29.840)
Serviços de terceiros	(26.736)	(13.859)	(26.737)	(22.378)
Material de uso e consumo	(8.713)	(7.638)	(8.713)	(7.638)
Despesas e receitas gerais e manutenção	(11.066)	(8.838)	(11.066)	(9.597)
Honorários da Administração	(4.569)	(4.472)	(4.569)	(4.472)
Despesas com infraestrutura, seguro e viagens	(6.306)	(5.770)	(6.306)	(5.780)
Despesas com energia elétrica	(11.159)	(13.284)	(11.159)	(13.284)
Total	(170.513)	(141.349)	(170.514)	(150.940)

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outras informações sobre receitas e despesas--Continuação

16.2. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicação financeira	18.039	20.426	18.058	20.499
Juros recebidos	204	287	204	289
Outros	974	895	975	896
	19.217	21.608	19.237	21.684
Despesas financeiras:				
Juros incorridos	(56.946)	(70.897)	(56.946)	(70.897)
Variação cambial	(115)	(263)	(115)	(263)
Outros	(1.996)	(4.037)	(1.998)	(4.070)
	(59.057)	(75.197)	(59.059)	(75.230)
Resultado financeiro líquido	(39.840)	(53.589)	(39.822)	(53.546)

17. Instrumentos financeiros

As operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com os respectivos contratos celebrados entre as partes. Os principais instrumentos financeiros, na data do balanço, eram os seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por depósitos bancários livres para movimentação e registrados por valor de mercado. Assim, a Administração considera o valor de mercado muito próximo do valor contábil.

Aplicações financeiras

São representadas por aplicações financeiras de liquidez imediata e registradas por valor equivalente ao seu valor de mercado, entretanto, não necessariamente possuem cláusulas compromissadas. Assim, a Administração considera o valor de mercado muito próximo do valor contábil.

Contas a receber

Decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente. Considerando o prazo curto o valor contábil se aproxima do valor justo.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

Contas a pagar

Os valores divulgados aproximam-se de seus valores de mercado, considerando o seu vencimento em curto prazo. Os valores a pagar ao mercado externo estão sujeitos aos efeitos das flutuações nas taxas de câmbio da moeda estrangeira.

Empréstimos

Conforme descrito na Nota Explicativa 9, os passivos financeiros da Companhia estão apresentados pelos valores contratados adicionados dos correspondentes juros efetivos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. O empréstimo foi contratado à taxa variável, de forma que seu valor justo não está exposto às flutuações da taxa de juros de mercado, de forma que o valor justo se aproxima ao valor das debêntures, sem considerar os custos de captação.

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros foi prover os recursos para a construção das instalações e para a operação da Companhia.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Instrumentos financeiros relevantes da Companhia, em 31 de dezembro de 2017 afetados pelo risco de mercado são as contas a pagar de imobilizado e aplicações (afetados pelo risco da taxa de juros).

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O quadro a seguir demonstra o grau de sensibilidade dos principais instrumentos da Companhia ao risco de taxa de juros, considerando como cenário provável as taxas praticadas em 31 de dezembro de 2017 e cenários de redução e aumento das taxas em 25% e 50% (efeitos para um exercício):

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

	Risco	Cenários				
		-50%	-25%	Atual	25%	50%
Aplicações	Juros CDI	2.566	3.849	5.132	6.415	7.698
Fornecedores (*)	INPC	(123)	(184)	(245)	(306)	(368)
Empréstimos (**)	Variação DI	(28.981)	(35.756)	(42.531)	(49.306)	(56.082)
Referência: IBGE INPC		1,04%	1,55%	2,07%	2,59%	3,11%
Referência: BM&F DI Pre - 360 dias		3,35%	5,03%	6,70%	8,38%	10,05%

(*) Contas a pagar considerado saldo de Fornecedores e Contas a pagar sobre aquisições de imobilizado.

(**) Considera efeito da taxa fixa dos contratos.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Para minimizar o risco de crédito, os recursos excedentes são aplicados em instituições julgadas pela Administração como de primeira linha (Banco do Brasil, Santander, Votorantim e ABC Brasil).

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos e a flexibilidade de planejamento de liquidez recorrente.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2017, com base nos pagamentos contratuais não descontados e com os juros projetados para pagamento:

	Até 1 ano	>1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	8.315	-	-	8.315
Obrigações fiscais, trabalhistas e outras	17.498	3.598	-	21.096
Contas a pagar de imobilizado	1.912	801	-	2.713
Empréstimos e financiamentos	102.508	404.930	-	507.438
	130.233	409.329	-	539.562

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados. A cobertura da apólice vigente pode ser assim resumida:

	USD (mil)	R\$ (mil)
Bens imóveis (edifícios e instalações) e bens móveis (equipamentos)	30.000	-
Responsabilidade civil	-	30.000
Veículos	-	500
Valor total	30.000	30.500

A suficiência da cobertura de seguros foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia com base em estudo elaborado por consultoria especializada. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de informações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.